

Vinícius de Moraes

Vinícius de Moraes, nascido Marcus Vinícius da Cruz de Mello Moraes (Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1913 – Rio de Janeiro, 9 de julho de 1980), foi um poeta, dramaturgo, jornalista, diplomata, cantor e compositor brasileiro.

Obras principais: *Novos poemas* (1938); *Cinco elegias* (1943); *Poemas, sonetos e baladas* (1946)

A obra de Vinícius de Moraes divide-se em duas fases:

I - A primeira fase insere-se na linha de um neossimbolismo, de conotações místicas, em que há um debate entre as solicitações da alma e as do corpo.

II - A segunda fase, iniciada com *Cinco elegias*, assinala a explosão de uma poesia mais viril. "Nela - segundo o próprio Vinícius - estão nitidamente marcados os movimentos de aproximação do mundo material, com a difícil mas consciente repulsa ao idealismo dos primeiros anos."

Características principais:

- Sua tendência ao verbalismo é contida pelo uso frequente do soneto.
- Seu grande tema é o amor. O amor em suas múltiplas manifestações: saudade, carência, desejo, paixão, espanto. Registra uma nova concepção sentimental, mais concreta, mais livre de preconceitos, mais atenta às mulheres. Em seus poemas, destrói noções como a da eternidade do amor - dogma do Brasil patriarcal – em versos célebres como aquele "que seja eterno enquanto dure", extraído do *Soneto da fidelidade*.
- A partir dos anos de 1940 e 1950, o poeta se inclina por uma lírica comprometida com o cotidiano, buscando inclusive os grandes dramas sociais do nosso tempo. (*O operário em construção* e *Rosa de Hiroshima*, cujos versos iniciais transcrevemos, são os exemplos mais conhecidos):

Pensem nas crianças Mudas telepáticas
Pensem nas meninas Cegas inexatas
Pensem nas mulheres Rotas alteradas
Pensem nas feridas Como rosas cálidas.

Nota: Além de poeta, Vinícius de Moraes trilhou com êxito a carreira de compositor de música popular, tornando-se o grande letrista da Bossa Nova, com clássicos como *Garota de Ipanema* e *Chega de saudade*. A exemplo do soneto, a canção obrigou-o a restringir seus excessos verbais.